

Regras de Formatação

1. TÍTULOS

Os títulos dos livros, das revistas e dos jornais devem ser escritos em itálico (tanto no texto, quanto nas notas). Os títulos de ensaios inseridos em revistas ou livros coletivos devem ser escritos entre aspas e em letra normal.

Exemplos :

- N. Bobbio, *L'età dei diritti*, Torino, Einaudi, 1992, p. 37.
- P. Costa, D. Zolo (org.), *Lo Stato di diritto*, Milano, Feltrinelli, 2002.
- T.H. Marshall, "Reflections on Power", *Sociology*, 3 (1969), 2, p. 144.
- L. Ferrajoli, "Lo Stato di diritto fra passato e futuro", em P. Costa, D. Zolo (org.), *Lo Stato di diritto*, Milano, Feltrinelli, 2001.

2. NOTAS

Nas notas, as obras citadas pela primeira vez devem ser indicadas com os dados bibliográficos completos. Se a obra já foi citada anteriormente, dever-se-á indicar somente o autor e o título do livro ou ensaio, seguidos da abreviação "cit." e as páginas citadas.

Exemplos:

- N. Bobbio, *L'età dei diritti*, Torino, Einaudi, 1992, p. 37.
- T.H. Marshall, "Reflections on Power", *Sociology*, 3 (1969), 2, p. 144.
- N. Bobbio, *L'età dei diritti*, cit., p. 58.
- T.H. Marshall, "Reflections on Power", cit., pp. 145-146.

Em caso de citação, pela segunda vez, de obra de um autor em que, no trabalho, não há outra citação de outra obra ou ensaio do mesmo autor, de maneira que não haja possibilidade de equívocos, pode-se utilizar a abreviação "op. cit." em itálico.

Exemplos:

- N. Bobbio, *L'età dei diritti*, Torino, Einaudi, 1992, p. 37.
- T.H. Marshall, "Reflections on Power", *Sociology*, 3 (1969), 2, p. 144.
- N. Bobbio, *op. cit.*, p. 58.
- T.H. Marshall, *op. cit.*, pp. 145-146.

3. SEQUÊNCIA DOS DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Tal como se observa nos exemplos anteriores, as notas das obras devem ser citadas, sendo respeitada a seguinte ordem: a inicial do nome e o sobrenome do autor; o título; o lugar da edição; a editora; o ano de edição; as páginas.

- N. Bobbio, *L'età dei diritti*, Torino, Einaudi, 1992, p. 37.

Se a obra for coletiva, deverá ser citada da seguinte maneira :

- A. Barbera (org.), *Le basi filosofiche del costituzionalismo*, Roma-Bari, Laterza, 1997.
- L. Ferrajoli, “Lo Stato di diritto fra passato e futuro”, em P. Costa, D. Zolo (org.), *Lo Stato di diritto*, Milano, Feltrinelli, 2001.
- H. Bull, “The Grotian Conception of International Society”, in H. Butterfield, M. Wight (org.), *Diplomatic Investigations*, London, Allen & Unwin, 1966.

Em caso de indicação de ensaio publicado em uma revista, deve ser utilizada, sempre que possível, a seguinte seqüência: o ano do fascículo; o ano da publicação, entre parênteses; o número do fascículo e das páginas. Os números arábicos devem ser usados para a indicação do ano do fascículo.

- T.H. Marshall, “Reflections on Power”, *Sociology*, 3 (1969), 2, p. 144.

Se não se conhece o número do fascículo, deve ser indicado seu ano e logo, entre parênteses, o ano de publicação.

- T.H. Marshall, “Reflections on Power”, *Sociology*, 3 (1969), p. 144.

Se não se conhece o ano do fascículo, deve ser indicado o ano de sua publicação e, logo, seu número.

- T.H. Marshall, “Reflections on Power”, *Sociology*, (1969), 2, p. 144.

4. OBRAS TRADUZIDAS EM PORTUGUES

No caso de citação de obra escrita em outro idioma, em relação a qual existe uma tradução em português, devem ser indicadas a edição original e o lugar, antecedida de um ponto e vírgula, a edição em português.

Exemplos:

- P. Costa, D. Zolo (org.), *Lo Stato di diritto*, Milano, Feltrinelli, 2002, p. 24; trad. port. *Estado de Direito*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.

Caso se cite a tradução em português de uma obra, deve ser indicada da seguinte maneira :

- P. Costa, D. Zolo (org.), *Lo Stato di diritto*, Milano, Feltrinelli, 2002; trad. port. *Estado de Direito*, São Paulo, Martins Fontes, 2006, p. 24.

5. DADOS BIBLIOGRAFICOS SECUNDARIOS

Os dados bibliográficos secundários – por exemplo, as datas (22 de março de 2002) ou as indicações referidas ao rol de alguém em um volume coletivo (como “org.” ou “organizador”) – devem ser escritas sempre em português.

Entretanto, os nomes das cidades devem ser escritas em seu idioma original: Paris, London, New York, etc.

Jamais devem ser usadas abreviações “AA.VV.” para fazer referência a uma obra coletiva. Devem ser indicados os nomes de todos os autores, salvo em caso de que sejam mais de três. Neste caso, indicar-se-á o nome do primeiro autor, seguido da expressão, em itálico, “*et al.*”

Exemplos:

- H. Butterfield, M. Wight (org.), *Diplomatic Investigations*, London, Allen & Unwin, 1966.
- A. Camus, P. Morand, C. Nooteboom, “Pensare mediterraneo”, *Pluriverso*, 1 (1997), 3, pp. 4-5.
- N. Bobbio, *et al.*, *L’ultima crociata? Ragioni e torti di una guerra giusta*, Roma, Libri di Reset, 1999.

6. ABREVIACÕES SS.

Em caso de utilização da expressão “e seguintes”, depois da indicação da página, utilize-se a fórmula abreviada “e ss.”.

Exemplo:

N. Bobbio, *Il terzo assente*, Torino, Edizioni Sonda, 1989, p. 25 e ss.

7. TITULOS DAS PAGINAS DE INTERNET

Devem ser escritas entre “< >”. Por exemplo:

Jura Gentium, <<http://juragentium.unifi.it>>

8. PARTICULARIDADES

- Escrever “ivi” em letra normal
- Escrever “cit.” em letra normal e com um ponto no final
- Escrever “*ibid.*” em itálico e com um ponto no final
- Escrever “*passim*” em itálico
- Escrever “*op. cit.*” em itálico

9. BIBLIOGRAFIAS

O elenco da bibliografia deve ser ordenado em ordem alfabética e devem ser destacados graficamente o nome dos autores para facilitar a consulta, antepor o sobrenome a inicial do nome do autor, evitar a repetição do nome do autor se foram citadas várias obras suas (usar o travessão no lugar do nome) e ordenar cronologicamente as obras de um mesmo autor.

Exemplo:

- Bobbio, N., *Il problema della guerra e le vie della pace*, Bologna, il Mulino, 1979.
- *Il futuro della democrazia*, Torino, Einaudi, 1991.
- *Diritto e potere. Saggi su Kelsen*, Napoli, Edizioni Scientifiche Italiane, 1992.

Bonanate, L., *I doveri degli Stati*, Roma-Bari, Laterza, 1994.

Bull, H., "The Grotian Conception of International Society", in H. Butterfield, M. Wight (org.), *Diplomatic Investigations*, London, Allen & Unwin, 1966.

Cassese A., *Violenza e diritto nell'era nucleare*, Roma-Bari, Laterza, 1986.